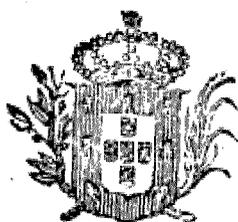


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Refliqve cultus pectora roborant. HORAT.

Relação do Principe Vice-Rei das batalhas de 25, 26, e 27 de Julho.

SENHOR, — Tenho a honra de dirigir a V. M. as relações das batalhas, que tiverão lugar a 25, 26 e 27 de Julho, em que entrarão os quatro corpos, que eu commando.

V. M. Ordenou ao Rei de *Napoles*, Commandante da cavallaria do exercito, que sahisse de *Beben Kovitski*, e tomasse a direcção de *Witepsk*. Eu recebi ordem para pôr à sua disposição o 8.º corpo de infantaria.

O Rei de *Napoles* encontrou o inimigo em *Ostrovno*, e deu differentes descargas de artilharia, que conseguirão os maiores resultados. Perto de 600 prisioneiros, e 8 peças de artilharia, forão os tropheos deste dia.

A 26 o Rei de *Napoles* recebeu ordem para continuar a sua marcha sobre *Witepsk*, e eu para sahir com hum divisão para sustentar o movimento da cavallaria. Cheguei antes de amanhecer ao Rei de *Napoles*, e concordámos ambos na hora em que devião começar os movimentos.

Ordenei á 13.ª divisão que seguisse a cavallaria e á 14.ª e guardas que seguissem a 13.ª, mas em *ebellon*, e em distancia de hum hora.

Perto das 10 da manhã, a 8.ª, havendo puchado do bosque todos os caçadores do inimigo, encontrou-os formados, e sustentando hum posição vantajosa sobre hum campo de consideravel elevação, protegido por numerosa artilharia, tendo diante de si hum despenhadeiro, e a sua esquerda sustentada por hum bosque, tão espesso, que massas não podião penetrar-lo sem romper-se. O corpo do General *Osterman*, composto de duas divisões de infantaria, occupava a posição. Então ordenei ao General *Delzon*, Commandante da 13.ª Divisão, que formasse o ataque, estando na estrada o regimento *Croat*, e o 8.º sobre a esquerda: o primeiro desenvolveu-se, e o segundo marchou em co-

lumna por divisões. Hum batalhão de caçadores a cavallo, e o 92.º regimento, poserão-se sobre a direita em *ebellon* por batalhões.

Começou a ataque; foi renhido, e os inimigos forão rechagados com intrepidez. Os *Croats* e o 84.º obrigarão os batalhões, que se lhe oppunhão, a retirarem-se. O General *Huard*, que commandava este ataque, mostrou igual valor e capacidade. Sobre a direita os caçadores a cavallo, e o 92.º experimtarão maior resistencia; tiverão que penetrar pelo bosque, passa-lo, e formar-se debaixo do fogo do inimigo, que poz na esquerda a sua força principal. Não foi sem multiplicados esforços que o General *Roussell* conseguiu tomar hum posição sobre a sahida do mato, rechagando o inimigo. Foi mister todo o valor das tropas, e a teima do General, para sahir bem de tão difficuloso ataque.

Todavia, o centro e a esquerda, que não podião ver os lentos progressos da direita, que combatia no bosque, proseguio suas vantagens. O inimigo, que vio que a sua esquerda se sustentava por si mesma, fez marchar a reserva sobre a direita, que era mais vivamente apertada. Os *Croats* e o 84.º forão outra vez assaltados.

O Rei de *Napoles*, com o seu brilhante valor, e a prontidão do relampago, determinou hum vigoroso ataque de cavallaria, que suspendeu o inimigo. O Chefe de batalhão *Ricard*, com hum companhia de carabineiros do 8.º, se forão pôr diante das bocas das peças. O Chefe de batalhão *Dumaly*, e o Capitão *Bonardali*, com singular braveza conservarão a maior ordem na columna d'artilharia. Neste tempo o General *Roussell*, sahio do bosque, carregou o inimigo com o 92.º em columna, e se fez senhor da posição. Os *Croats* e o 84.º, sustentados por co's batalhões do regimento 106, que se haviam conservado em reserva até aquelle momento, tornarão a ganhar sua primeira vantagem. Então se restabeleceu tudo, e fomos senhores do campo, que o inimigo não porfiadamente disputou.

A 27 S. M. ordenou á cavallaria, e ao 4.º corpo, que continuassem a adiantar-se sobre *Witepsk*. Neste dia, a 14.ª divisão marchou á frente. O General de Brigada *Bertrand de Sivray* foi destacado com o 13.º regimento de infantaria ligeira, e tres companhias de caçadores a cavallo; tomou huma Villa occupada pelo inimigo á direita, e seguiu o cume das alturas, de que se fez senhor.

O resto da divisão avançou, e formou-se sobre a esquerda em presença do exercito, estabeleceu a sua artilharia, calou a do inimigo, e obrigou os Russos a levarem a sua linha das beiras do despenhadeiro, que occupavão, para traz de huma ponte, que queimaram.

O General *Broussier* aproveitando este movimento retrogrado do inimigo, passou o rio com a sua divisão, e formou o seu regimento em *echelon* em dois quadrados, debaixo de hum vivissimo fogo da sua artilharia. O quadrado do 53.º era o mais proximo; a cavallaria do inimigo muitas vezes procurou romper os quadrados, mas o fogo e firmeza deste regimento o repellirão sempre. (*Eugenio Napoleão*.)
Supplemento á Gazeta de S. Petersburg de 4 de Agosto.

Noticias Officiaes das operações militares.

1. O Commandante em Chefe do primeiro Exercito, o Ministro da Guerra, *Barclay de Tolly*, participa que a 13 (25) de Julho o corpo do Tenente General Conde *Osterman*, marchando sobre a Cidade de *Ostrovno*, encontrou o grande exercito do inimigo, e começou hum vivo combate entre elles ás 6 horas da manhã, que durou ate ás 11 da noite. O Conde *Osterman* conservou a sua posição.

2. Do segundo exercito, o General de infantaria, Principe *Bagrathion*, participa em data de 13 (25) de Julho, que regulando os seus movimentos, conforme o plano convencionado; a sua guarda avançada, commandada pelo Tenente General *Rajewski*, penetrou *Daschlowka* na noite do dia 10, onde foi atacado por huma força superior do inimigo, que constava de 5 divisões, sob o commando dos Marechaes *Davoust* e *Alortier*. Não obstante o numero superior, e a temerosa resistencia do inimigo, os nossos repellirão-os duas vezes, e os perseguirão até a villa de *Novosselka*. Neste lugar, forte pela natureza, e que offerecia huma vantajosa posição, o inimigo fez alto; mas bem que procurasse com muitas fortes columnas obrigar-nos a retirar do campo da batalha, forão constantemente rechaçados com perda, sem embargo do nosso 8.º corpo, que sobreveio a tempo opportuno, não poder cooperar pela estreiteza do terreno, e a nossa cavallaria pela mesma causa ficar em completa inacção. Entretanto a estrada para *Smolensk* estava aberta ao General *Platoff*, de sorte, que podia continuar a sua marcha para unir-se ao primeiro exercito. A batalha durou das 9 da manhã até as 6 da tarde. A perda do inimigo, segundo affirmão concordes os prisioneiros, comparada com

o numero de corpos mortos, que o inimigo deixou em quanto o perseguimos, devê ter excedido muito a 500 homens mortos e feridos. O General Principe *Bagrathion*, que louva a singular braveza do 7.º corpo, e a de todas as tropas, accrescenta, que brevemente enviará hum mappa da nossa perda, que não passa de 600 homens, e dará conta das façanhas dos individuos.

S. Petersburg 26 de Julho (7 de Agosto) de 1812.

Receberão-se noticias Officiaes do exercito, de 14 (26) de Julho, por hum Correio, que sahio com despachos á S. M. Imperial em *Moscow*.

O primeiro exercito tomou huma posição importante em *Witepsk*, e durante a marcha, mesmo de *Polostk*, o inimigo não aventurou atacar algum dos corpos, de que elle se compoem. As pequenas escaramuças da retaguarda ao longo do *Swina*, rio que a nossa cavallaria passou muitas vezes a nado, para cortar os piquetes do inimigo, constantemente tornaram com vantagem nossa. Depois da chegada a *Witepsk*, fortes reconhecimentos nos habilitarão para decidir-nos sobre os ulteriores movimentos, a cerca da junção de 2.º exercito com o 1.º

Na noite de 12 (25) o Commandante em Chefe tendo sido informado que as patrulhas do inimigo apparecião nas estradas para *Beschen'ovitschi*, ordenou ao Conde *Osterman Tolstoi*, com o seu corpo, que tomasse huma direcção para aquella Cidade. Apenas o Conde *Tolstoi* marchou tres *versts* quando encontrou as vedetas do inimigo. Cortou duas vedetas, mas a terceira conseguiu dar o rebate á guarda avançada *Franceza*; que immediatamente mandou para se oppor a nós hum regimento de dois esquadrões de guardas *Hussares*, que por fortuna estava á frente da sua columna. As nossas tropas crescerão sobre o inimigo, e immediatamente o derrotarão; mas empenhando-se com demasiado ardor em persegui-lo, encontrarão a massa da cavallaria inimiga, que tambem a fez recuar sobre a nossa infantaria. Então o Conde de *Osterman* continuou o seu movimento, e encontrou o inimigo em ordem de batalha, em curta distancia de *Ostrovno*. A acção começou por huma canhonada, que durou algumas horas. Ambas as partes pelejarão com a maior pertinacia. A superioridade em numero estava da parte dos *Francezes*, mas o valor das nossas tropas levarão tudo diante de si. Nós, não sómente conservámos o campo de batalha, mas fizemos recuar o inimigo quatro *versts* da sua posição. Tão furiosa peleja não podia ser sem perda; segundo o que referem os prisioneiros, a do inimigo foi consideravel. Elles nos segurão que n'aquelle dia o Rei de *Napoles* commandava em pessoa, e que o Vice Rei de *Italia* foi ferido.

Supplemento á Gazeta de S. Petersburg de 26 de Julho (7 de Agosto) de 1812.

Quartel General 26 de Julho (7 de Agosto) de 1812.

O corpo do General *Doctorow*, que tinha sido

encarregado de observar os movimentos do inimigo na vizinhança de *Beschenkovitschi*, quando vio pôr em marcha huma parte das suas tropas, começou, da sua parte, a entrar em movimentos, que retardassem a marcha. Foi portanto necessario pôr o General *Doctorow* em estado de passar o *Dwina*, para formar huma junção com o exercito em *Witepsk*, sobre a margem esquerda d'aquelle rio. Para desempenhar isto, o Commandante em Chefe considerou como grandemente necessario conservar o inimigo em xaque n'aquelle lugar, para o qual o havia repellido a 13 (25) o Conde *Osterman*, com huma força inferior á do inimigo; e o Tenente General *Konownitzyn* recebeu ordens para este fim. Elle reforçou o corpo de *Osterman*, e a sua divisão esteve empenhada em batalha todo o dia 14 (26). As nossas tropas ostentaráo tanto valor como firmeza. O inimigo não lhes pôde ganhar hum palmo de terreno. O Tenente General *Konownitzyn* repellio todos os seus ataques, e não se retirou do lugar antes da noite, quando recebeu ordem para tomar a posição escolhida pelo General em Chefe para huma batalha geral. O General *Doctorow* entretanto passou o *Dwina*, e chegou ao mesmo posto. Chegou toda a retaguarda commandada pelo Major General Conde *Von Pahlen*. Elles se haviam adiantado dez *verss* da posição principal, e o inimigo foi obrigado a retirar-se. Neste tempo porém o Commandante em Chefe recebeu officios do Principe *Bagrathion* por hum Correio, nos quaes lhe informava, que adiantando-se para se approximar ao primeiro exercito, achara *Mogilew* já em poder do inimigo; e que para segurança de suas tropas, havia mudado a direcção da sua marcha sobre *Orscha*, e tomado a estrada para *Mstislaw* e *Smolensk*. O dia antecedente a sua guarda avançada havia tido huma batalha, na qual o Tenente General *Aizjews* já destrôçou as tropas avançadas do Marechal *Davoust*, e as compellio a retirarem-se 12 *verss*. Estas noticias mudarão o plano original do Commandante em Chefe; e em vez de dar batalha na vizinhança de *Witepsk*, determinou marchar sobre *Smolensk*, e muito de melhor grado, porque o Marechal *Davoust* com toda a sua força não podá tomar aquella direcção. Elle começou o seu vivo movimento quando a retaguarda estava ainda empenhada no mais ardente combate. Manobrou á frente do inimigo, e marchou em tres columnas. O Commandante em Chefe attribue particularmente o successo desta empreza ás sabias disposições do Conde *Von Pahlen*, que, em quanto cobria a massa do exercito, desenvolveu n'aquelle occasião, como em todas as outras, os mais brilhantes talentos e conhecimentos militares. As nossas tropas mostrarão hum valor assombroso; cada hum fez o mais que podia nas suas circumstancias; a margem do pequeno rio *Lutschessa* foi defendida com tanta pertinacia,

que o inimigo perdeu immensa gente. O Conde *Von Pahlen* destruiu, durante a marcha, a 16, (28) sete esquadroes *Francezes* que haviam avançado por alguns pequenos desfiladeiros, e cahirão em huma emboscada na vizinhança de *Sporowsebina*.

Hoje a segunda e terceira columnas se ajuntarão em *Forcischie*; a primeira columna, que marchava sobre *Lesna* e *Kuina* cobre a sua marcha.

O General *Platow*, que não dista de nós mais de 2 dias de marcha, recebeu ordem para se adiantar para *Smolensk*, para cobrir os movimentos do primeiro exercito. O Principe *Bagrathion*, da sua parte, está em apressada marcha para *Smolensk*.

Segundo as noticias recebidas do Tenente General Conde *Wingentem*, elle continuava a ficar em *Drissa*. Elle refere que o Major General *Kulnew*, que fora mandado para a outra banda do *Dwina*, atacou os *Francezes*, e lhes fez 700 prisioneiros.

Rio de Janeiro.

Foi-nos communicada a seguinte Falla de despedida, que o Governador e Capitão General da Capitania de S. Pedro, General em Chefe do Exercito *Paulino*, fez ao mesmo Exercito.

Meus Camaradas e Amigos. Compatriota, ha tanto tempo, nos vossos trabalhos, sofrimentos, e riscos, que superastes, com inimitavel constancia, paciencia, e valor na longa Campanha, da qual vos recolheis, cobertos de honra, e de gloria, de que generosamente me cedestes muito maior quinhão, do que me cabia em partilha, eu não posso, chamado agora por obrigações de Governador, separar-me de vós sem experimentar os dolorosos effeitos da saudade, que o habito, o affecto, e a gratidão produzem nas almas sensiveis.— Recebei pois a minha terna despedida, em que cumpre recomendar-vos a mais exacta obediencia ás ordens dos Senhores Officiaes Generaes, dos conhecimentos, prudencia, e conselhos dos quaes he do meu dever confiar, que reultarão mui particularmente os bons successos da nossa expedição; ás dos vossos Chefes, a quem estou muito agradecido pela actividade, zelo, e discrição, que nella provarão; e finalmente ás dos vossos Officiaes, que pela sua intrepidez, e coragem, geralmente merecem o meu reconhecimento.— Eu não me esqueço da ordem de 17 de Julho de 1811, em que vos prometti recomendar á Muito Alta Beneficencia do Principe Regente Nosso Senhor, os vossos distinctos serviços. Ficai certos de que serei fiel na minha promessa; e de que será para mim o dia de mais prazer aquelle, em que na vossa frente possa annunciar-vos os benignos effeitos da Regia Munificencia do Mesmo Augusto Senhor.

Quartel General nas Verentes de *Cunhapirã* 12 de Setembro de 1812. *D. Diogo de Souza.*

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 19 de Novembro. — Rio Grande; 12 dias; B. Bom Conceito, M. Francisco Vieira de Aguiar, C. a Joaquim Peixoto de Faria, carne, trigo, e couros. — Cabinda; 27 dias; B. Trajano, M. Manoel Fernandes Roza, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, escravos. — Bahia; 10 dias; C. de guerra, Inglez, Com. Thomas Alles.

Dia 20 dito. — Rio de S. João; 2 dias; L. Santa Anna, M. Francisco de Paula, C. a Manoel Travassos, madeira.

Dia 21 dito. — Campos; 3 dias; S. Bom Jesus, M. Manoel Pereira Sant-Iago, C. ao M., assucar, mel, e agoardente. — Dito; 4 dias; S. Senhora da Guia, M. Thomé Joaquim de Faria, C. a Fernando Carneiro Leão, assucar, e agoardente. — Dito; 4 dias; S. Camponeza, M. Antonio Fernandes Teixeira, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. Bom Successo, M. Francisco José Pereira, C. a Thomé Luiz Ferreira, agoardente, e mel. — Dito; dito, L. Guia do Sul, M. Joaquim José Pereira, C. ao M., agoardente, e mel. — Dito; dito, L. Conceição, M. João Pereira dos Santos, C. ao M., mel, assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. Conceição, M. João Pereira dos Santos, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; 3 dias; L. Santa Anna, M. Manoel Alves Roza, C. ao M., assucar, e mel. — Guaratiba; 1 dia; L. Conceição, M. Feliciano Pereira; C. a Joaquim José de Siqueira, caffè, e agoardente. — Monte Video; 22 dias; S. Hespanhola, Monserate, M. João Font, C. ao M., couros de cavallo, de boi, e cornos. — Ubatuba; 10 dias; C. de carga, M. João Chrysostomo, C. a José Pereira, farinha.

Dia 22 dito. — Parati; 5 dias; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, C. a Francisco

José da Cunha, agoardente, e fumo.

S A H I D A S.

Dia 19 de Novembro. — Bahia; P. Pandura, Com. o 1.º Ten. Raimundo Estaquio Monteiro. — Lisboa; C. Mercario, Com. o Cap. Ten. Joaquim Manoel Mendes. — Rio Grande; B. Triunfo, M. Isidoro Botelho, vinho, caffè, e fumo. — Dito; B. S. José, e S. Francisco de Paula, M. Antonio Rodrigues Braga, fazendas, agoardente, vinho, e fumo. — Dito; S. Minerva, M. João Antonio de Freitas, lastro. — Dito; S. Aviso, M. Francisco Guedes Teixeira, fazendas secas. — Tagoabi; L. Senhora da Guia, M. José da Silva Neves, lastro. — Cabo Frio; L. Conceição, M. José Antunes Monis, carne. — Ilha Grande; L. Trindade, M. José de Oliveira Tenorio, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. José Alves, lastro. — Parati; L. Bom Jesus do Iguape, M. Joaquim Pereira, lastro.

Dia 20 dito. — Guaratiba; S. Vencedor, M. Custodio José de Araujo, fazendas secas, e pano de algodão. — Macabé; S. Catana, M. Antonio Faustino, lastro. — Campos; L. Conceição, M. José Ribeiro dos Santos, carne. — Monte Video; L. Conceito, M. José Francisco Gonçalves, louça, e fazendas secas. — Gruparim; L. Conceição, M. Francisco Felis, queijos. — Capitania; L. Conceição, e Santo Antonio, M. Francisco Caetano Simões, azeite de peixe, toucinho, carne, e queijos.

Dia 21 dito. — Bahia; S. Labyrinho, M. João Antonio da Silveira, carne, couros, e sebo. — Macabé; L. Senhora da Penha, M. João Gonçalves Martins, lastro. — Rio de S. João; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, lastro.

Dia 22 dito. — Monte Video, L. Piedade, M. José Joaquim Neves, lastro. — Cabo Frio; L. Santa Barbara, M. Francisco Correia de Barcellos, carne.

A V I S O S.

Quem quizer comprar humas cazas de quatro portas na praya de S. Christovão, falle com o Alferes Manoel Joaquim de Lemos, que mora nas mesmas cazas.

Vende-se humra Escrava, Cabra, de 18 annos, ama de leite, com humra filha de 6 mezes, que já teve bexigas. Sabe engomar lizo, cozinhar ordinario, e fazer todo o serviço de caza; e não tem molestias. Quem a quizer comprar, vá á rua do Parto, hindo para a Cariódia, á direita, em humra caza baixa entre os numeros 52, e 54.

Maximiano Antonio d'Azevedo, morador na rua Direita, em caza de João Rodrigues Pereira d'Almeida, N.º 52, pertende fazer leilão á porta da Alfandega nos dias 26, 27, e 28 do corrente mez, da Sumaca S. Joaquim Viajante, que proximoamente veio de Porto Alegre, e que se acha fundeada defronte da Prainha: Quem nella quizer lançar dirija-se alli nos dias mencionados pela manhã.

Quem souber de hum escravo quazi branco, de idade de dezaseis a dezoito annos, ainda sem barba, cabello corredio mas encatacolado, com seu rabixinho, estatura ordinaria, vestido de cazaca ou niza, e com chapeo armado, e calçado de botinas, vá fallar com Luiz Mendes, Meirinho da Alfandega, morador na rua dos Lameiros N.º 19, que ahí se lhe drá quem he seu senhor. Declara-se mais que o dito escravo fugio no dia 22 do corrente mez de Novembro pelas 5 horas da tarde, tendo levado com sigo a caixa do seu fato.